



# ANAI DA ASSEMBLEIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 155

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 29 DE NOVEMBRO DE 2007

ANO XXXII

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

*Líder do Governo* ..... *Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição* ..... *Valdir Rossoni*  
*PMDB* ..... *Waldyr Pugliesi*  
*PSDB* ..... *Ademar Traiano*  
*Democratas* ..... *Plauto Miró*  
*PT* ..... *Elton Welter*  
*PP* ..... *Duílio Genari*  
*PDT* ..... *Luiz Carlos Martins*  
*PTB* ..... *Fábio Camargo*  
*Bloco PPS/PMN* ..... *Dr. Batista*  
*Bloco PSB/PR/PRB/PV* ..... *Reni Pereira*

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 155**

### **142ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 02**

**Presenças ..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 02**

#### **Expediente:**

Requerimentos ..... 03

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Jocelito Canto ..... 04

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do Partido Democratas

Dep. Elio Rusch ..... 04

Liderança do PT

Dep. Professor Luizão .....07

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati .....09

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 11

Discussão/Votação

Redação Final ..... 11

2ª Discussão ..... 11

1ª Discussão ..... 12

Requerimentos ..... 15

**Encerramento da Sessão .....15**

**Transcrição .....15**

### **DIÁRIO Nº 155**

### **142ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**

#### **16ª LEGISLATURA**

#### **ATA DA 142ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **REALIZADA EM**

**29 DE NOVEMBRO DE 2007**

(quinta-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Alexandre Curi e pela Sra. Deputada Cida Borghetti.

#### **Presenças:**

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Alexandre Curi, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Antonio Belinati, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Edgar Bueno, Elio Rusch, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernandes Litro, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Professor Luizão, Ribas

Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (23).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Chico Noroeste, Ademair Traiano, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Dr. Batista, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mamede, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Péricles de Mello, Plauto Miró, Tadeu Veneri e Valdir Rossoni (28).

Ausentes com justificativas a Sra. Deputada Luciana Rafagnin e os Srs. Deputados: Luiz Eduardo Cheida e Reni Pereira (03).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

#### **Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

**Expediente:****Requerimentos****REQUERIMENTO Nº 3549**

Senhor Presidente:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após manifestação do soberano Plenário, seja consignada na ata desta Sessão moção de aplauso à Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP, pela criação do Programa Agrinho, o qual tem como objetivo desenvolver ações educativas que despertem nos jovens e crianças a consciência de cidadania e lhes possibilite o acesso a informações relativas ao trabalho, à saúde e à preservação do meio ambiente. Neste ano o Programa Agrinho completou 12 (doze) anos, tendo beneficiado até o momento mais de 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil) jovens e crianças, fato celebrado no último dia 26 de novembro no Restaurante Madalosso, em Curitiba, em cerimônia em que foram premiados diversos participantes dos concursos realizados pelo programa.

É, pois, com grande alegria que esta Casa de Leis homenageia a FAEP por essa iniciativa exitosa, motivo de orgulho para todos os paranaenses.

Requer-se à mesa diretora o envio de cópia do presente documento ao Presidente da FAEP, Sr. Ágide Meneguetti, na sede dessa entidade, situada na R. Marechal Deodoro, nº 450, 14º andar, na cidade de Curitiba.

Sala das Sessões, em 29.11.07.

(a) TERUO KATO

**REQUERIMENTO Nº 3546**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na ata dos trabalhos da presente Sessão de um voto de congratulações a Presidente da Associação Paranaense do Ministério Público Dra. Maria Tereza Uille Gomes, por comparecer a “escolinha” do Governo, no dia 27 de novembro de 2007, para defender seu posicionamento.

Requer, ainda, que se dê ciência a mesma através de correspondência a ser encaminhada para a Av. Cândido de Abreu, 526, 10º andar, torre A, Centro Cívico, CEP 80530-905, Curitiba, Paraná.

Sala das Sessões, em 29.11.07.

(a) JOCELITO CANTO

**REQUERIMENTO Nº 3548**

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de congratulações ao Exmo. Sr. Prefeito, José Antonio Camargo, à Exma. Sra. 1ª Dama, Denise Helena Giffhorn Camargo, ao Exmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde, Helder Lazarotto, em

razão da adesão à Campanha “Vamos Vestir o Paraná de Cor-de-rosa”, Dia de Combate ao Câncer de Mama, 27 de novembro.

Cabe salientar que referido município instituiu programa de saúde permanente, produzindo material de qualidade na prevenção do câncer.

A atuação da Secretaria Municipal de Saúde é louvável e merece o reconhecimento desta Casa.

Sala das Sessões, em 29.11.07.

(a) CIDA BORGHETTI

**REQUERIMENTO Nº 3547**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente a Exma. Sra. Secretária de Estado da Administração e da Previdência, Maria Marta Renner Weber Lunardon, solicitando os seguintes documentos e informações:

- Quantos aparelhos celulares são utilizados pelo Governo do Estado?

- Houve processo licitatório para a contratação da empresa operadora? Em caso negativo, qual foi o processo utilizado para esta escolha?

- Qual é a empresa operadora dos aparelhos celulares utilizados pelo Governo do Estado?

- Há limite de gastos para cada celular? Qual é este limite? Qual é a fórmula utilizada para se chegar a este limite?

- Quanto o Governo do Estado gastou com contas de celular no ano de 2006 e em 2007 até o presente momento?

Sala das Sessões, em 29.11.07.

(a) JOCELITO CANTO

**REQUERIMENTO Nº 3550**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a inserção nos Anais desta Casa, do editorial do jornal Gazeta do Povo de hoje, 29 de novembro de 2007.

Sala das Sessões, em 29.11.07.

(a) ELIO RUSCH

**Pequeno Expediente:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

O primeiro orador inscrito é o Deputado Jocelito Canto, a quem concedemos a palavra.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, como você chegou bem animado, esta manhã, eu pedi pela ordem, para prestar uma homenagem merecida ao nobre colega Jocelito Canto. O nobre Deputado Jocelito Canto está colhendo assinaturas para fazer uma CPI contra os cartórios. E ele está feliz, porque

as adesões cresceram 100% ao seu movimento, visando criar uma CPI. Ele chegou hoje de manhã com uma assinatura e já aumentou para duas. Então, cresceu 100% a adesão à tentativa do Deputado Jocelito de fazer uma CPI contra os cartórios.

Parabéns, Deputado Jocelito!

## ***Deputado Jocelito Canto (PTB)***

O SR. JOCELITO CANTO

Muito obrigado, Deputado Belinati.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; é com alegria que vejo nosso grande Deputado Pedro Ivo “chimarreando”. Todo gaúcho tem esta qualidade e também são corajosos.

Nesta linha, agradeço ao eminente Deputado Belinati, que me animou, hoje. Já cheguei animado, com somente uma assinatura, e agora já tenho duas. Subiu 100% na chegada. Já temos duas assinaturas, faltam só 16 para fazermos a CPI dos Cartórios no Paraná. Esta vai ser a CPI mais importante dos últimos tempos no estado do Paraná.

Olha, quero pedir a todos os colegas, Deputadas e Deputados, não há como falar em corrupção, assinar CPI contra o Requião, se não assinar esta. Que me perdoe a Oposição. Até escrevi no meu blog, hoje, um artigo muito interessante. Se os senhores quiserem ler meu blog, escrevi um artigo muito importante, hoje, sobre a CPI do Poder Judiciário, dos cartórios.

Lá no meu blog escrevi que a Oposição não pode mais pedir a CPI da Corrupção se não assinar a CPI dos Cartórios. Tenho escrito bastante no meu blog, me dedicado e aprendido muito. Escrevi, hoje: O Silêncio da Imprensa. O silêncio da imprensa me preocupa. A imprensa não deu um pio sobre a CPI dos Cartórios. A imprensa, calada, com medo, mandada ou alguma coisa parecida, não tem nenhum jornal, nenhuma emissora, uma notinha sobre a CPI dos Cartórios. Quantas vezes eu vi o comentarista Luiz Geraldo Mazza, tido como um dos mais inteligentes e corretos deste país para falar de Judiciário, até aqui não vi o Mazza fazer um comentário, aqueles famosos comentários do Mazza. Mas ainda dá tempo.

Vou solicitar a todos os Deputados que queiram assinar a CPI dos Cartórios.

Isso vai favorecer os de bem; vai valorizar os grandes homens do Judiciário paranaense; vai mostrar que o Judiciário tem gente boa e se tiver alguma coisa errada vai acabar.

Por isso, só lamento o silêncio da imprensa. A imprensa se cala! E quando homens e mulheres se calam, a democracia tende a perder. Que triste que a imprensa esteja calada diante da coragem de um Deputado deste estado de propor a CPI dos Cartórios do Poder judiciário. Que pena que a imprensa está em silêncio, está hibernando. Mas quem sabe, a partir de hoje teremos algum comentário.

Quem quiser assinar a CPI dos Cartórios, está à disposição a partir de hoje, para deixar de bem os bons homens do Judiciário e para coibir os erros.

Muito obrigado!

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, apenas para registrar a presença do empresário Beto, de Goioerê.

Muito obrigado!

## ***Horário das Lideranças:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Seja bem-vindo!

Passaremos ao Horário das Lideranças.

Consulto as Lideranças do PDT; Bloco PSB/PR/PRB/PV; Bloco PPS/PMN.

(**Declinam**)

## ***Liderança do Partido Democratas: Elio Rusch***

Liderança dos Democratas, com a palavra o Deputado Elio Rusch.

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Gostaria de registrar nesta Sessão que na semana passada estivemos no oeste do Paraná, em companhia dos Deputados Duílio Genari e Nereu Moura, participando da abertura da Festa do Frango na cidade de Cafelândia.

Cafelândia é um município próximo de Cascavel, comemorou os 25 anos de emancipação político-administrativa e realizou a exposição da indústria, comércio e prestação de serviços, juntamente com a Festa do Frango.

Cafelândia é sede da Cooperativa COPACOL, uma das mais prósperas do nosso estado. A COPACOL, a exemplo das outras cooperativas, seja a COPAVEL, CEVALE, LAR e a COPAGRIL, tem investido nos últimos anos muito na agroindústria, na industrialização da matéria prima e dos produtos produzidos na nossa região.

A COPACOL, hoje, é uma das maiores exportadoras de carne de ave do estado do Paraná.

Por esta razão, entendemos justo fazer essa lembrança e o registro na Sessão de hoje desse acontecimento na cidade, no município de Cafelândia. E a Assembléia Legislativa tem contribuído muito, Deputado Pastor Edson, na industrialização do nosso estado.

Quando ainda era Presidente desta Casa o Deputado Anibal Khury, aprovamos uma lei de incentivo à industrialização do nosso estado, dando condições para que o Governo do Estado pudesse oferecer para os empresários que tinham a pretensão de investir em nosso estado algumas vantagens, benefícios, até fiscais. E foi através dessa Lei Anibal Khury - e é importante lembrar esse fato, e hoje sucedido aqui na Assembléia pelo eminente Deputado Alexandre Curi, seu neto, com a mesma

propriedade e com a mesma competência - foi através dessa Lei Anibal Khury que conseguimos atrair para o estado do Paraná, pelo Governo passado, Jaime Lerner, as montadoras que hoje estão estabelecidas aqui.

Aliás, falando em montadoras, podíamos dizer que é o setor automotivo um dos grandes responsáveis pela balança comercial do nosso estado. O porto de Paranaguá comemora e o Governo do Estado comemora, dizendo que há recordes em cima de recordes na exportação, e isso se deve graças às montadoras que vieram para o nosso estado. E quando falamos em montadoras, devemos fazer referência também a 2 ex-Secretários de Estado, ao hoje Deputado e Presidente desta Casa, Deputado Nelson Justus, que foi Secretário da Indústria e Comércio, e foi justamente nessa primeira administração do Governo, de 1995 a 1999, que Nelson Justus foi Secretário da Indústria e Comércio do Estado do Paraná, e foi nessa gestão que houve o grande impulso, a grande alavanca da industrialização do nosso estado. E depois a Secretaria foi sucedida pelo hoje Deputado Federal Eduardo Sciarra, dando continuidade a esse processo de industrialização que vivemos no nosso estado.

A cooperativa COPACOL, de Cafelândia, usou exatamente esta lei que estendia e estende os benefícios para o setor industrial. A COPACOL industrializava, abatia 130 mil aves/dia, frangos; hoje, a COPACOL abate 270 mil frangos/dia.

Eu já tinha dito uma vez aqui na Assembléia que além dessas cooperativas que eu citei, temos ainda a Diplomata, que é uma empresa privada, pertencente ao Deputado Federal Alfredo Kafer; temos também na nossa região a Sadia, que está localizada em Toledo, na cidade do eminente Deputado Duílio Genari; e no oeste do Paraná, hoje, Deputado Nelson Justus, abatemos 1 milhão e 300 mil frangos/dia. Se pegarmos 1 milhão e 300 mil frangos/dia, pegar apenas uma média de 2 quilos por cada frango, na verdade é muito mais, 1 milhão e 300 mil frangos e multiplicar por 2 quilos, temos 2 milhões e 600 mil frangos que são abatidos diariamente só no oeste do estado. E se considerarmos que temos 10 milhões de habitantes no estado do Paraná, o oeste do Paraná, produzimos 250 gramas de frango *per capita* no estado do Paraná. É uma produção altamente significativa e isso tem que ser registrado. Quando é que houve essa evolução no setor frigorífico de aves? Foi exatamente através das leis que aprovamos aqui na Assembléia Legislativa - que foi de iniciativa do Deputado Anibal Khury - utilizadas com muita propriedade pelo Governo, na época Jaime Lerner, pelo Secretário da Indústria e Comércio Nelson Justus e, depois, pelo Deputado Eduardo Sciarra.

Se tivemos a oportunidade de participar dessa Festa do Frango, em Cafelândia, no fim de semana passado, é para divulgar, cada vez mais, para a nossa região, que os pequenos produtores têm a possibilidade, na atualidade, de utilizar o financiamento de até 8 anos, através do PRONAF, com juros de 6.75. Os agricultores que não

dependem única e exclusivamente da atividade econômica dos frangos, o aviário se paga tranquilamente nesses 8 anos. Tenho certeza que o oeste do Paraná haverá de ampliar e muito essa produção de frangos na nossa região.

Além de termos participado dessa festa em Cafelândia, aconteceu na cidade de Vera Cruz do Oeste o aniversário daquele município e a exposição de indústria e comércio. Então, todos os municípios da nossa região oeste estão se organizando para que esses pequenos eventos, num futuro não muito distante, se tornem uma grande festa, a exemplo do que aconteceu em Toledo. Toledo é conhecido nacionalmente através da Festa do Porco no Rolete, que surgiu de uma pequena festa no Clube Caça e Pesca, quando seus associados resolveram fazer um porco no rolete, de brincadeira. A festa foi aumentando, ano após ano, sendo organizada pelo clube, e hoje é um dos grandes eventos do Brasil, que atrai os turistas do Brasil inteiro e até de outros países que visitam Toledo.

O Paraná é abençoado por Deus pela sua natureza. Temos a cidade de Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, uma das cidades de maior potencial turístico do nosso país - depois do Rio de Janeiro, que é amplamente conhecido - através da beleza das cataratas, da maior hidrelétrica do mundo, no oeste do Paraná, temos milhares e milhares de turistas que vêm para o oeste, vêm para Foz do Iguaçu e os municípios pequenos procuram se organizar, através das festas gastronômicas ou das suas festas, fazendo com que esse turista tenha uma permanência maior na nossa região.

O turista que vem para o oeste permanece 1.6 dia e, hoje, através do Conselho dos Municípios Lindeiros, com apoio do SEBRAE - e conhece muito bem o Douglas Fabrício, que veio exatamente dessa área, dessa linha - há um apoio muito grande para fazer o desenvolvimento integrado através do turismo dos municípios, desde Guaíra até Foz do Iguaçu, entre outros municípios que participam, e se chama Os Caminhos do Turismo Integrado. Cada município tem a sua particularidade.

O pequeno município de Maripá é conhecido nacionalmente como o município das orquídeas, é um município que tem, hoje, 6 mil habitantes, mas tem plantadas na sua cidade 300 mil mudas de orquídeas - plantadas nas árvores da cidade - e cada proprietário, cada empresa, cuida das suas orquídeas que estão na frente da sua residência ou do seu estabelecimento.

Temos outro município pequeno do oeste que está se especializando no rafting, que é um esporte radical. Então, o oeste do Paraná, através de cada cidade, de cada entidade, procuram buscar novos atrativos e novas fontes de renda para os seus habitantes e municípios. Precisamos de um maior apoio, tanto por parte do Governo Federal, como também por parte do Governo Estadual. Fazer com que os municípios que têm alguma vocação turística, de divulgar o seu município, possam encontrar um maior respaldo.

Concedo um aparte ao Deputado Geraldo Cartário.

### O Sr. Geraldo Cartário (PDT)

Deputado Elio Rusch, V. Exa. certamente já está preparando uma homenagem ao Governador Jaime Lerner, quando na próxima semana estará completando 70 anos.

V. Exa. fala da industrialização do estado do Paraná e tem conhecimento da transformação feita em Curitiba, especialmente na Cidade Industrial de Curitiba, haja vista que é um orgulho para Curitiba exportar os seus caminhões Volvo, quando então era Prefeito de Curitiba o Jaime Lerner.

Aproveito também para me associar ao seu pronunciamento para enaltecer a pessoa de Jaime Lerner, visto que na semana que vem estarei em Brasília e não poderei participar do aniversário desse ilustre paranaense. No entanto, aqui mesmo nesta Casa está o ex-Prefeito de Londrina, Antonio Belinati, que teve a honra de receber, no Governo Jaime Lerner, a grande Indústria de Elevadores Atlas, que chegou a Londrina. Sabendo que a região norte do Paraná e Londrina não constroem grande número de edifícios, mas pela sua habilidade e criatividade, tanto o Prefeito Belinati como o Governador, levaram essa grande empresa Atlas, que é um orgulho. Sabemos que em tantos prédios do Brasil está o elevador Atlas, fabricado e produzido na terra paranaense.

Da mesma forma que V. Exa. se referiu ao Secretário da Indústria e Comércio e hoje Presidente da Assembleia Nelson Justus, quando ele deve se orgulhar de que no sul do Paraná, uma região tão empobrecida e esquecida por todos que governaram o Paraná, precisamente no último município do Paraná em direção ao sul, a Santa Catarina, ali se edificou a grande Indústria Tafisa, que foi elaborada, empreendida e planejada com a participação desta Casa, na pessoa do Deputado Nelson Justus.

Por isso, quando se critica o Governo Jaime Lerner, eu como Deputado, nos meus municípios não levava contratos de financiamento do PEDU ou da SEDU. Eu levava importâncias, como na cidade de São Sebastião de Amoreira - o Deputado hoje Líder do Governo, que hoje lidera a Bancada do Governo, Deputado Romanelli, conhece muito bem esta cidade - na ordem de US\$ 1 milhão, não financiamento, era dinheiro dado ao município, para que pudesse se levantar, como se levantou. São Sebastião de Amoreira é um exemplo do Governo Jaime Lerner. Ali foram construídos diversos barracões e nenhum está fechado. Todos estão contribuindo com a riqueza do Paraná pagando impostos através das mulheres que ali trabalham, pagando impostos hoje que é recolhido aos cofres estaduais e que está levando a pujança do estado, no sentido de abertura de empregos constantes como tem acontecido, e principalmente fortalecendo o Tesouro do Governo do Estado.

Srs. Deputados, se há crítica ao Governo Jaime Lerner - que não o apoiei no primeiro mandato, apoiei Álvaro Dias - no segundo mandato, por uma imposição do meu padrinho político Anibal Khury, apoiei Jaime Lerner. Fui, talvez, o político mais perseguido pelo

Governo Jaime Lerner na Fazenda Rio Grande quando ele ali levou o seu candidato. No entanto, reconheço, se ainda hoje obtenho uma grande votação nos municípios que disputo, é graças ao dinheiro, aos recursos públicos que chegaram nesses municípios. Não com demagogia de inaugurações, pois o Jaime Lerner nunca foi a município nenhum. Nós Deputados levávamos até o cheque, como levei para Santa Cecília e tantos outros para construir o sonho da juventude que era o ginásio de esportes.

Associo-me a V. Exa. e se for falar do Governo Jaime Lerner, tanto eu como o Duílio e tantos outros Deputados daquela época, ficaríamos o dia inteiro.

Acho, Sr. Deputado, que o Presidente desta Casa poderia conceder nesses 70 anos, uma Sessão Especial para falarmos de Jaime Lerner, pois inversão de valores não podemos aceitar nesta Casa. E quando se agride a figura de Jaime Lerner se trata de uma inversão de valores, porque o valor do seu Governo aí está colocado. Como o Governo da revolução, que tanto criticavam, eu que era da ARENA. No entanto, hoje, quando se fala em apagão é um "fecha a boca" naqueles que criticavam o Governo da revolução. Está aí o exemplo de Foz do Iguaçu, onde o Dobrandino participou assiduamente do grande empreendimento que foi Itaipu.

Por isso, cumprimento V. Exa. e transmita, porque não estarei presente, ao Governador Jaime Lerner os nossos parabéns pelo seu aniversário e pelo que fez pelo Paraná.

### O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)

Agradeço vosso aparte, Deputado Geraldo Cartário e acho que independente da nossa posição política, independente da ideologia de cada homem público, nada mais justo do que o reconhecimento às pessoas que fizeram alguma coisa em favor da sua comunidade, do estado ou mesmo do país.

Deputado Geraldo Cartário, enquanto V. Exa. me aparteava, falava de Foz do Iguaçu, e quero falar neste momento, Srs. Deputados, tenho assistido recentemente uma reportagem em um dos canais de TV sobre o canal da desova em Foz do Iguaçu. E essa reportagem, Deputado Dobrandino, avoco o seu testemunho, foi feita como se esse canal da desova tivesse sido construído pela Itaipu Binacional. Na verdade, quem construiu esse único canal de desova de peixe do mundo, foi o Governador Jaime Lerner. Foram gastos milhões e milhões de reais. Junto com esse canal, se projetou um canal de praticar canoagem e que foi usado também na época dos Jogos Mundiais da Natureza. Lamento profundamente que os opositores ao então Governador Jaime Lerner, na época, não aceitaram esses Jogos Mundiais da Natureza.

Falam que foram gastos 40 milhões, outros falam em 80 milhões. Ora, quanto o Brasil vai gastar para sediar uma fase da Copa do Mundo que vai acontecer no nosso país no ano de 2014?

O Paraná e a nossa região foi abençoada pela natureza, Deputado Edgar Bueno. Lá no oeste se praticava

todas as modalidades dos Jogos da Natureza. Eles tinham na sua essência não só a prática dos jogos, mas era para mostrar para o mundo o que tínhamos lá no oeste, o que tinha Foz do Iguaçu, através da natureza, através das Cataratas e através daquilo que construiu a mão humana, que é a usina hidrelétrica e daí mostrar para o mundo esta fazenda comunitária, que chamamos, que é o Lago de Itaipu. Quer dizer, tudo isto fez parte de um projeto muito grande.

Eu fico triste, Srs. Deputados, Deputado Geraldo Cartário, quando alguém faz alguma coisa em favor do seu estado e não é reconhecido ou não se lembra quando se fez esta reportagem, a exemplo lá de Foz do Iguaçu, na Itaipu Binacional, do canal de desova, que não se fez nenhuma vez referência a quem efetivamente construiu esse canal de desova, que foi exatamente o ex-Governador Jaime Lerner.

Quando o Deputado Geraldo Cartário falou, talvez estaria preparando, sobre o jantar ao ex-Governador, que seus amigos vão lhe oferecer e prestar no próximo dia 4, na terça-feira, aqui na cidade de Curitiba, com toda certeza algumas pessoas haverão de lembrar os feitos que aconteceram durante o período do Prefeito Jaime Lerner, que construiu a Cidade Industrial, muito bem lembrado pelo Deputado Geraldo Cartário, quando ele era Prefeito, na época, da cidade de Curitiba, quando se desapropriou e comprou esta área, os opositores na época falavam que era um campo de golfe, campo de golfe de Curitiba, porque ninguém iria fazer seus investimentos. Hoje eu não tenho números, mas quando a Cidade Industrial completou 25 anos de existência, hoje deve ter 30 e poucos anos da fundação da Cidade industrial de Curitiba, quando completou 25 anos, 18% do ICMS agregado no estado do Paraná saíram da Cidade Industrial de Curitiba. Quer dizer, são pessoas que tiveram exatamente esta visão, quando ele teve essa visão como Prefeito de Curitiba, e a visão que ele teve também quando foi Governador do Estado do Paraná, e não só na área da industrialização, no desenvolvimento econômico do nosso estado, mas nas outras atividades também, Srs. Deputados.

Se pegarmos na área social, a Dona Fany Lerner construiu 400 creches no estado do Paraná, centenas de Centros de Convivência no nosso estado. Isto hoje não existe mais. Não se fala mais na construção de creches a fundo perdido, e não financiados a fundo perdido que foram construídos. Os Centros de Convivência foram construídos a fundo perdidos.

Se fôssemos lembrar também das Vilas Rurais que foram construídas, que não deixou de ser uma pequena reforma agrária, também foram abandonados.

Os grandes projetos, e o Deputado Geraldo Cartário me lembrou isto, que o Paraná teve os grandes projetos de Governo, quais foram: PROEN, na área da educação, na construção de novas escolas, na reforma das escolas, no equipamento das escolas, através da informática, dos laboratórios, das bibliotecas; podemos pegar o PARANASAN, que levou exatamente recurso a

fundo perdido para os municípios, tanto no saneamento básico, tanto na área urbana como na área rural; poderíamos falar do Paraná Doze Meses também, que foi um dos grandes projetos no estado do Paraná, para que o pequeno e o mini agricultor tivessem recursos a fundo perdido em diversas fases, na primeira fase, na fase de combate à pobreza, reformando as casas de graça para os agricultores, e temos a presença na Sessão de hoje - e faço questão de registrar neste momento, ele que sabe o trabalho que aconteceu em Goioerê - o Beto Costa, que é um dos líderes do município de Goioerê; o Presidente da Câmara de Formosa do Oeste, o Nilton Benido, que está presente, Vereador há muitos anos, acho que 6, 7 mandatos, desde o tempo que existe o município de Formosa ele é Vereador e presidiu por inúmeras vezes aquela Casa; o Vereador Francisco de Paula, conhecido e chamado por sua população, carinhosamente, de Paçoca, que está aqui presente hoje também, eles sabem do trabalho e as obras que aconteceram naquela época pelo Governo Jaime Lerner.

Então, faço questão de fazer este registro hoje. Comecei falar de Cafelândia, do município que comemorou seu aniversário, mas entramos exatamente na era da industrialização do estado do Paraná, e foi graças a esta visão estratégica que os homens públicos têm que ter, cada um na sua área. Nós, Deputados, aqui em nível de Assembléia Legislativa fazendo leis, fiscalizando, e o Poder Executivo, o município fazendo a sua parte e os Governos fazendo a sua. Só espero que o nosso Governo do Estado do Paraná possa, talvez num curto prazo, instituir um projeto de Governo em favor do desenvolvimento sócio-econômico do nosso estado.

Agradeço Sr. Presidente, Srs. Deputados, e agradeço também o tempo a mais que V. Exa. nos concedeu para que pudéssemos, desta feita, fazer esse registro.

Muito obrigado.

## ***Liderança do PT: Deputado Professor Luizão***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Professor Luizão.

O SR. PROFESSOR LUIZÃO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ocupo este espaço da Liderança do PT para fazer um breve relato da nossa participação em Brasília na Conferência Nacional das Cidades, onde estivemos presentes, eu, o Deputado Edgar Bueno e a Deputada Rosane Ferreira, representando esta Assembléia e também o nosso estado, representando o Poder Público Estadual.

Devo destacar a importância da Conferência Nacional das Cidades, é a terceira conferência, iniciou nos municípios, teve uma etapa regional no estado, em Foz do Iguaçu, e agora culminando com a Conferência Nacional em Brasília.

A importância dessas conferências é a oportunidade da participação popular, porque acredito que estamos nos aperfeiçoando, dando oportunidade ao povo, principalmente àqueles que são mais interessados nas discussões como o caso de moradia, regularização fundiária, saneamento básico, pessoas do Brasil inteiro, mais de 3 mil pessoas, discutindo por 4 dias os problemas das suas cidades, das suas regiões, apresentando soluções para resolver os principais problemas. Enfim, de maneira geral, foi muito positivo.

A conferência está se encerrando hoje pela manhã, com a eleição dos representantes que vão fazer parte do conselho nacional e devemos destacar que a partir das conferências e dos fóruns populares que têm acontecido, não permite mais que os Governos façam o que acham que é correto, da cabeça deles. Cada vez mais a população vai estar intervindo nas administrações, municipal, estadual e até a nível federal. A nível federal o Governo Lula tem dado uma grande abertura para a participação popular e acolhido as sugestões e propostas. O Ministério das Cidades tem colocado em prática aquilo que se aprova na Conferência Nacional das Cidades. Está previsto, já para o ano que vem, a implantação de algumas medidas do que foi aprovado nessa conferência que está terminando hoje em Brasília.

Então, acho que é importante. O Paraná se destacou com uma boa delegação, estava bastante representado, a Assembléia Legislativa do Paraná foi uma das Assembléias que mais teve participação, porque muitos estados nem enviaram delegação, participamos ativamente, eu, o Deputado Edgar e a Deputada Rosane Ferreira estivemos atuando todos os dias lá, contribuindo muito para o resultado da conferência.

Concedo aparte à Deputada Rosane Ferreira.

#### **A Sra. Rosane Ferreira (PV)**

É verdade, Deputado Professor Luizão. Só faço registro e ratificar suas palavras, eram mais de 3 mil pessoas discutindo questões fundamentais para o desenvolvimento urbano, discutindo saneamento básico, mobilidade urbana, discutindo o uso social do solo e outras políticas que vão ao encontro do resgate da cidadania, no sentido mais amplo da palavra. Foi um momento ímpar mesmo. E nós tínhamos lá gente de todo Brasil, líderes comunitários, pessoas simples, que saíram de áreas de ocupação, áreas sem assistência nenhuma do Poder Público, e hoje estão indo lá, perto do Poder, brigar por seus direitos. E acredito, até, que esta situação é irreversível. A partir do momento que você mostra para as pessoas o que elas têm de direito, mostra às pessoas o quanto se deixou de fazer por elas, nestes últimos anos, acho que as pessoas se conscientizam e vão crescer muito, na busca de assegurar estes direitos.

Achei muito importante nossa participação e sei que esta questão é irreversível mesmo e quem ganha é toda a sociedade brasileira.

Muito obrigada!

#### **O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT)**

Também, Deputada, quando V. Exa. fala que a situação é irreversível, porque tive alguns exemplos, quando era Vereador no município de Pinhais, que a Lei de Responsabilidade Fiscal obriga a realização das Audiências Públicas. E os Executivos, de maneira geral, têm muita resistência em abrir espaços para participação popular. Tanto que em algumas Audiências Públicas que eram realizadas no município de Pinhais, o Prefeito, como era uma obrigatoriedade imposta pela legislação, fazia dentro da Prefeitura, convidava os funcionários para discutir e não abria para a participação popular. Só que a população está cada vez mais acordando para direitos, principalmente em participar de uma forma democrática, entendendo melhor. Inclusive, uma das resoluções aprovadas na Conferência das Cidades, foi que os Governos deveriam capacitar as Conselheiros dos municípios para poderem participar mais ativamente, com mais conhecimento do que é uma administração pública, do que é o potencial de uma administração pública, as possibilidades que a população tem que intervir.

Porque muitas pessoas têm até vontade de participar, gostariam de participar. Só que, às vezes, não têm treinamento necessário, um pouco de formação para terem uma participação mais efetiva, uma participação que possa contribuir mais com a administração pública.

Então, quando V. Exa. fala que é irreversível, eu também acredito. A partir do momento que as pessoas vão participando, vão compreendendo melhor, principalmente seus direitos, e que o Prefeito não é dono da cidade, o Governador não é dono do estado, o Presidente não é dono do país. Que os Governos são transitórios. Mas, a população permanece. E se não for feita alguma coisa, os problemas também permanecem. Problemas na falta de saneamento, no transporte, problemas de loteamentos, irregularidades, de áreas de ocupação que são impróprias para habitação.

Então, as pessoas estão acordando para esta participação. E acredito que o Brasil vai evoluir muito quando as pessoas, cada vez mais preparadas, vão ter uma participação mais efetiva, tanto nas Audiências Públicas como nas diversas conferências que estão acontecendo, agora, como obrigatoriedade.

Espero, realmente, que a partir disto os problemas vão se resolvendo. Porque quem está participando das conferências são as pessoas que vivem o drama, vivem os problemas. E aí vão pressionando os Governos para que eles, realmente, atuem onde é prioridade. Não onde eles imaginam ou beneficiando alguns setores.

#### **O Sr. Edgar Bueno (PDT) (Aparte)**

Deputado Luizão, quero exaltar vosso relato e parabenizar também a Deputada Rosane, pela brilhante participação que tiveram na III Conferência Nacional das Cidades. Uma coisa deu para perceber: Lá encontramos pessoas do Brasil inteiro, das regiões ricas, das regiões pobres, das regiões paupérrimas. Mas, uma coisa nós

podemos garantir, que o povo mudou, o povo está pensando realmente diferente. O povo está participativo. A pessoa mais humilde, que muitas vezes lhe faltam até os dentes, mas brilhantemente ela sabe o que quer e ao saber o que quer, ela está expressando o que quer e isso é um recado que vem da rua, da população, da base para que os Governos possam estar sintonizados com essa nova realidade da nação.

Sabemos que a população urbana aumenta e estamos na faixa dos 92% e todos nós, cidadãos ou autoridades, governantes, temos que pensar, através do planejamento, em dar qualidade de vida para essa gente. Não podemos esperar que elas venham e se amontoem nas cidades, sem as mínimas condições de rua, asfalto, esgoto, água, luz, de nada, e elas ficam realmente em uma situação muito difícil. Então, se sabemos que a realidade brasileira é essa, não haverá mais população rural, pois o mínimo ficará morando no campo. Temos que planejar para receber e dar qualidade de vida e respeito a essas pessoas.

Para mim foi gratificante estar junto com V. Exa. e com a Deputada Rosane, porque além da boa convivência, quando saímos do dia-a-dia aprendemos a conhecer a alma das pessoas e conheci o lado da sua alma que me encantou muito. Parabéns! Aqui eu não teria oportunidade de conhecê-lo tão bem como conheci.

Então, quero fazer esse registro aqui para dizer que foi uma alegria muito grande poder dar a minha contribuição em Brasília, juntamente com V. Exas.

O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT)

Obrigado Edgar!

A recíproca é verdadeira, porque também foi uma grande satisfação conviver contigo nesses dias e poderemos contribuir na Conferência Nacional das Cidades. E destacar a grande diversidade cultural quando se tem um encontro nacional dessa natureza. Mas, apesar da diversidade das regiões do Brasil e dos diversos estados, uma coisa pudemos confirmar: o grande passivo que o Brasil ainda tem, de resolver problemas na área da habitação, na área de saneamento básico, enfim, de praticar a justiça social. Mas não tenho dúvidas que o Brasil está caminhando para essa finalidade de fazer justiça social e o Governo Lula vem contribuindo muito com isso.

Era isso e obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No horário da Liderança do PP, com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

### ***Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati***

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente, parabenizar V. Exa. pela idéia de fazer Sessões de segunda à quinta-feira nesta Casa. Já vi Deputados tentando convencê-lo a suspender as Sessões

de quinta-feira, mas acho que V. Exa. está certo, porque buscamos o voto do povo com o compromisso de bem representar o povo nesta Casa, debatendo os problemas mais diversos e é lamentável que este Plenário esteja tão vazio em uma quinta-feira como hoje, quando estamos já bem perto do recesso parlamentar e temos que conviver com a preguiça, com a má vontade de alguns colegas que pedem o voto do povo - alguns nem pedem, porque não eleitos através de máquina ou de grupo econômico - e depois dão um pé no traseiro do povo, viram as costas para o povo, afastam-se do povo e depois ficam reclamando quando não se reelegem, que o povo é ingrato e que o povo não sabe reconhecer. Ingrato é o político que pleiteia o mandato parlamentar e não tem a dignidade sequer de comparecer às Sessões da Assembléia Legislativa. Se tem alguém que está cansado, não se candidate!

Se eu tive vida e saúde, Sr. Presidente, no próximo ano estarei comemorando 40 anos de vida pública, ainda com muita energia e não tendo nenhuma falta nas Sessões desta Casa. É evidente que se houver algum fato muito grande e extremo que justifique a ausência, tudo bem! Mas esse papo furado de Deputado alegar que está atendendo as bases, isto é pura mentira e pura fantasia. A Sessão aqui é quinta de manhã e o Parlamentar tem quinta à tarde, sexta, sábado, domingo, às vezes ainda pega um feriado no meio da semana e tem tempo de sobra e exagerado para poder atender a sua base. Felicito o Deputado Nelson Justus pela idéia de promover Sessões, sim, de segunda até quinta-feira. E a minha crítica, ainda que alguns Deputados não gostem, que depois vem aqui dizer: “Está nos esculhambando”. Mas acho que esse Parlamentar merece um puxão de orelha, porque acho que eles estão traindo a confiança do povo e é por isso que muitas vezes tem gente que não tem coragem de sair por aí pela rua e falar que é Deputado. Sou do tempo ainda, Deputado Nelson Justus, que Deputado colocava uma placa deste tamanho no carro dizendo: “Deputado, Poder”. Agora, tem muita autoridade aí saindo escondido na rua, saindo com um baita insulfilme para ficar escondido dentro do carro porque são autoridades do Legislativo, do Judiciário, de outros Poderes, que não tratam o povo como o povo merece, e depois tem medo de enfrentar o povo da rua, ser vaiado, ser hostilizado, e colocam um baita de um insulfilme para ficar escondidinho dentro do carro, cujo veículo quase sempre é comprado e sustentado com dinheiro público. Nossa crítica, e lamentando que os Parlamentares estejam tão ausentes, está aqui a imprensa testemunhando as cadeiras vazias, quando todos os Parlamentares, salvo motivo de extrema gravidade, doença grave, morte na família, acho que todos os parlamentares têm o dever e a responsabilidade de comparecer, no mínimo, aqui, às Sessões da Assembléia Legislativa.

Parabéns Presidente Nelson Justus porque V. Exa. enfrentou aqueles que não queriam vir trabalhar, e V. Exa. está mantendo as Sessões de quinta-feira, ainda que com tanta ausência.

**O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT) (Pela Ordem)**

Aproveitando o desabafo do Deputado, quero justificar a ausência da Deputada Luciana Rafagnin que está no sudoeste do estado acompanhando o Governador numa agenda lá na região.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Aproveitando a oportunidade que nos dá o Deputado Antonio Belinati, quero registrar a presença da Prefeita Marli Binati, Prefeita de Nova Esperança, seja bem-vinda a nossa Casa. E aproveitar para comunicar os Srs. Deputados que ontem firmamos definitivamente o contrato com a TV Sinal, pronta para inaugurarmos. Faremos a inauguração da nossa TV e entraremos no ar no dia 17 de dezembro. Doze horas no ar a partir do dia 17 de dezembro.

**O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB) (Pela Ordem)**

Apenas para justificar a ausência do Deputado Reni Pereira que está em Aracaju, no Congresso Nacional do Fisco Estadual, num painel sobre reforma e administração tributária. Apenas para justificar a ausência do Deputado.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (Pela Ordem)**

Só uma dúvida. Parabenizar V. Exa. pela TV Sinal, que era um projeto da sua administração junto com os demais e que teria sim, este ano, a inauguração, cumprida então.

Agora, a questão do painel eletrônico, isso facilitará inclusive, talvez evitemos esse discurso do Deputado Belinati cobrando a presença de Deputados aqui.

Uma dúvida com relação a TV Sinal, como será a transmissão, quais cidades terão acesso, o senhor tem essa resposta?

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Não tenho aqui quais são as cidades, mas via cabo Paraná inteiro, e canal aberto as cidades onde o canal 21 chega. E tenho certeza que em curtíssimo espaço de tempo estaremos cobrindo o Paraná inteiro.

Num primeiro momento, canal aberto, cerca de quarenta, cinquenta cidades, começando pela capital; mas via cabo, Paraná inteiro aonde pega NET, TVA e parabólica.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (Pela Ordem)**

Então, parabéns novamente e tenha certeza que esse é um marco histórico e que realmente o Paraná precisava desta atitude.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

É uma luta, vocês devem imaginar o que passamos para inaugurar, mas, graças ao apoio de todos os Deputados, da Mesa Executiva e dos funcionários desta Casa, podem ter certeza de uma coisa, duvido que algum estado tenha uma TV nos moldes da nossa e por esse preço. Nin-

guém vai chegar perto do nosso custo. Isso é um marco que me deixa muito feliz.

**O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)**

Somente para cumprimentar V. Exa. pela TV. Sem dúvida vai melhorar a transparência e o povo do Paraná vai poder assistir as Sessões.

Ainda na linha do Deputado Antonio Belinati, se tem alguns que faltam muito, quero dizer com muito orgulho, neste ano eu não faltei nenhuma Sessão Ordinária desta Casa.

Muito obrigado!

**O SR. EDGAR BUENO (PDT) (Pela Ordem)**

Queria fazer um registro aqui, cumprimentar o Governo do Estado do Paraná e também a Chefe da Casa Civil, Jussara Orba Gusso, pela presteza e rapidez com que me prestou um pedido de informação. Esse pedido fiz em abril e chegou nas minhas mãos hoje. Queria parabenizar pela rapidez do Governo.

Gostaria também de dar a minha opinião com relação ao que falou o Deputado Antonio Belinati, sobre as Sessões das quintas-feiras. Não vejo necessidade alguma de se fazer a reunião na quinta-feira pela manhã. Ela é tão inexpressiva que nem a imprensa comparece para cobrir as nossas atividades, porque os assuntos são vazios. Respeito, é uma determinação, vamos cumprir. O dia que eu não vier, pode descontar do meu salário.

Vamos cumprir com aquilo que é necessário. Não é necessária a de quinta-feira. Sei que a minha opinião é contrária, muitas vezes, do que pensa a imprensa, a população, mas estou com a maior sinceridade possível. Só complementando, para não cometer nenhuma injustiça, tem várias pessoas da imprensa que se encontram aqui.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Deputado Edgar Bueno, só respondendo à sua questão de ordem. Discutimos com todas as lideranças, inúmeras vezes isso.

Permita-me não concordar com V. Exa. As Sessões de quinta-feira são muito importantes. Temos que cumprir alguns prazos constitucionais. Temos as terceiras redações, as redações finais. Vamos sentir agora quando formos votar matérias polêmicas, como o IPVA, usaremos as Sessões de quinta-feira e, talvez, sexta-feira.

É importante lembrar que outras Assembléias, por exemplo, a de São Paulo tem Sessões de segunda-feira à sexta-feira. Não podemos abrir mão de uma Sessão, até por preceitos regimentais, temos que cumprir a Constituição. Pela manhã vamos continuar insistindo e tenho certeza que, a partir do dia 17, quando tivermos a nossa TV no ar e o painel instalado, que vamos aproveitar o recesso para instalar o painel, a presença dos Deputados vai aumentar.

Nós já tivemos importantes discussões e grandes votações, aqui, na quinta-feira. Temos procurado fazer

uma Ordem do Dia mais amena, deixando as redações finais para as Sessões de quinta, porque entendemos que muitos Deputados viajam. Conversamos com as lideranças de todos os partidos e acordamos que deveríamos continuar tendo. Enquanto houver essa concordância, a Mesa vai continuar marcando. Tenho certeza que não estamos errando.

O SR. EDGAR BUENO (PDT)

Deputado, claro que concordo se há uma necessidade. Não há problema nenhum se tivermos que trabalhar na sexta, no sábado, no domingo, sem jetom, sem absolutamente nada. O que não podemos é atrasar e, no final do ano, ficar projetos aí que não saíram da pauta. Concorde em trabalhar até no domingo. Só estou dando uma opinião porque é sentimento de uma grande maioria dos Deputados de que na quinta-feira não teria muita necessidade. Desde que tenha necessidade, me proponho a trabalhar até domingo.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)

Presidente, pela ordem.

(Assentimento)

Só gostaria de registrar que, na próxima semana, vamos entrar com um requerimento com voto de reconhecimento, de aplausos e congratulações ao ex-Senador da República e ex-proprietário do antigo Banco Bamerindus, José Eduardo Andrade Vieira, conhecido como Zé do Chapéu, pelo fato do Bamerindus ter instituído no Palácio Avenida o Natal das Crianças, que hoje à noite tem a sua abertura oficial.

Todo ano, milhares e milhares de pessoas comparecem ao Palácio Avenida, o antigo Banco Bamerindus, hoje HSBC. Inclusive, vamos render nossas homenagens também ao HSBC pelo fato de dar continuidade a um trabalho iniciado por um banco do nosso estado, que era o Banco Bamerindus, presidido pelo José Eduardo Andrade Vieira. Acho que isso tem que ser registrado. Isso é meritório. Isso faz com que possamos viver o clima natalino.

Hoje de manhã, andando de carro, estava escutando a CBN, exatamente numa entrevista falando sobre essa apresentação das crianças no Palácio Avenida, hoje HSBC, aqui em Curitiba. Um dos comentaristas fez menção de que esse é um dos grandes acontecimentos não do estado, mas do nosso país, porque resgata exatamente o clima natalino que, muitas vezes, não é reconhecido. Por essa razão, estou anunciando que, na semana que vem, vamos entrar com um requerimento e que a Assembleia possa render suas homenagens ao idealizador do antigo Banco Bamerindus e, também, ao HSBC que está dando continuidade a essa festa natalina, aqui em Curitiba.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Parabéns, Deputado!

Já que o ambiente é de camaradagem, o Presidente da Assembleia do Pará está vindo com a família para assistir a apresentação do coral do HSBC, antigo Bame-

rindus. De Belém do Pará chegando para assistir, acompanhar essa apresentação.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)

É o 16º ano, Presidente. A primeira apresentação foi em 1991. Então, este ano será o 16º ano consecutivo dessa apresentação e V. Exa. acaba de enaltecer, também, esse feito, com a presença do Presidente da Assembleia lá do norte do nosso país, na divisa mesmo, muito mais próximo da África do que de Curitiba.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Passa-se à Ordem do Dia.

## *Ordem do Dia:*

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia com a presença de número legal.

## *Discussão/Votação*

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### *Redação Final*

#### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 334/07, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que institui o Programa Estadual de Apoio Técnico Financeiro às Casas Familiares Rurais do Estado do Paraná por meio da ARCAFAR/SUL - Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil. **Aprovado. (Publ. no DA nº 042/07, de 08/05/07, em Projetos de Lei).**

#### **ITEM 02**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 608/07, de autoria do Deputado Péricles de Mello, que dispõe sobre o funcionamento da Biblioteca Pública do Estado do Paraná. **Aprovado. (Publ. no DA nº 095/07, de 20/08/07, em Projetos de Lei).**

#### **ITEM 03**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 697/07, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que institui a Política Estadual de Incentivo para o Idoso e dá outras providências. **Aprovado. (Publ. no DA nº 120/07, de 26/09/07, em Projetos de Lei).**

### *2ª Discussão*

#### **ITEM 04**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 656/07, de autoria do Deputados Luiz Claudio Romanelli e Marcelo Rangel,

que autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal que liga a sede do município de Rebouças ao Distrito de Marmeleiro. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

## 1ª Discussão

### ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 518/07, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento do Ecoturismo e do Turismo Sustentável no estado do Paraná. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CICTM. (Publ. no DA nº 081/07, de 16/07/07, em Projetos de Lei).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 518/07

##### P A R E C E R :

O projeto de lei de autoria do Deputado Stephanes Júnior, tem por objetivo dispor sobre a política de desenvolvimento do ecoturismo e do turismo sustentável no estado do Paraná.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 06.11.07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
NEREU MOURA - Relator

#### COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E MERCOSUL PROJETO DE LEI Nº 518/07

##### P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 518/07 de autoria do Deputado Stephanes Júnior que dispõe sobre a política de desenvolvimento do ecoturismo e do turismo sustentável no estado.

Após parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, esta comissão é chamada a se manifestar com relação ao mérito da matéria.

Sendo assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 13.11.07.

(aa) EDGAR BUENO - Presidente  
RENI PEREIRA - Relator

Em discussão. Em votação.

Para encaminhar, concedo a palavra ao Deputado Stephanes Júnior.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente Nelson Justus, membros da Mesa, Deputados, senhoras e senhores.

Pedi para encaminhar esse projeto de minha autoria, que foi debatido com entidades ligadas ao turismo, com alguns municípios e também com o Secretário de Turismo do Estado do Paraná, Celso Caron.

É um projeto que visa, que daqui para frente áreas como do Guartelá, em Tomazina, temos também uma área bonita de cachoeiras em Prudentópolis, Ribeirão Claro que tem uma represa, uma área fantástica com ilhas, sejam melhor utilizadas no seu potencial turístico. Daqui para frente, o estado junto com os municípios vão fazer uma política de utilização dessas áreas de visitação, preservando o meio ambiente e valorizando a área. É um projeto de lei que faz com que o Poder Executivo Estadual, junto com as prefeituras passe a fazer um plano, de utilização dessas áreas, do seu potencial turístico, sempre preservando a questão da biodiversidade, do meio ambiente e fazendo com que haja uma fonte de recursos a mais para os municípios.

Era isso, senhores. Muito obrigado. Peço a ajuda de vocês para a aprovação desse projeto de lei.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)  
**Aprovado.**

### ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 566/07, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, dispõe sobre a instituição do Calendário Oficial para o Turismo Religioso no Estado do Paraná e dá outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CICTM. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 089/07, de 08/08/07, em Projetos de Lei).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 566/07

##### P A R E C E R :

##### Preâmbulo

O presente projeto de lei tem por objetivo instituir o Calendário Oficial Religioso, criando também, para fins de administrá-lo e gerenciá-lo uma Comissão Gestora especialmente designada para este fim.

##### Fundamentação

Primeiramente, no que se refere à iniciativa legislativa, observa-se não há nenhum óbice constitucional a aprovação do projeto de lei, pois não existe qualquer vedação legal e nem se trata de matéria cuja iniciativa é privativa do Governador do Estado, conforme estabelece o artigo 66 da Constituição Estadual.

Ademais, o artigo 25, parágrafo 1º da Constituição Federal determina:

*Art. 25. Os estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios dessa Constituição.*

*§ 1º São reservadas aos estados as competências que não lhe sejam vedadas.*

Como não é vedada, é, por conseguinte, autorizada pela Constituição Federal, visto que não há nenhuma disposição contrária a tal matéria, nem em âmbito constitucional e nem âmbito infraconstitucional.

Ainda, a Constituição Federal incentiva a instituição e organização das datas comemorativas como forma de fomentar a cultura a diversidade étnico-cultural, a saber:

*Art. 215. O estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a difusão de manifestações culturais.*

*§ 1º O estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.*

*§ 2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.*

Finalmente, vislumbrava-se que o projeto de lei apresenta uma desconformidade em seu artigo 7º, pois a determinação por parte do Poder Legislativo para que o Poder Executivo “regulamente a presente lei no prazo de 90 (noventa) dias”, além de inócua representa uma quebra com o princípio da separação dos poderes consubstanciado no artigo 2º da Constituição Federal.

Não há o que o Legislativo obrigar o Executivo a fazer o que já é sua função institucional, pois cabe a este a baixa de decretos e resoluções a fim de melhor adequar a execução das leis estaduais.

Por esse motivo, recomendamos a adoção da emenda supressiva em anexo para que seja sanado o vício invocado.

Destarte, não havendo qualquer outro fator impeditivo com relação a matéria em tela, opinamos, em sede de análise prévia pela aprovação do projeto de lei em apreço, na forma da emenda supressiva em anexo.

Sala das Comissões, em 19.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente

FRANCISCO BÜHRER - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA SUPRESSIVA  
PROJETO DE LEI Nº 566/07

De acordo com o que autoriza o Regimento Interno desta Casa de Leis, com fulcro no artigo 137, parágrafo 1º, altera-se o presente projeto de lei para suprimir de seu texto o seguinte artigo:

*Art. 7º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 90 (noventa) dias a partir da data de sua publicação.*

Sala das Comissões, em 19.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente

FRANCISCO BÜHRER - Relator

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO,  
TURISMO E MERCOSUL  
PROJETO DE LEI Nº 566/07

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 566/07, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, dispõe sobre a instituição do calendário oficial para o turismo religioso no estado.

Após parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, esta Comissão é chamada a se manifestar com relação ao mérito da matéria.

Sendo assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 13.11.07.

(aa) EDGAR BUENO - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

**ITEM 07**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 616/07, de autoria do Deputado Dr. Batista, cria o Programa Poupatempo - Centrais de Atendimento ao Cidadão. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CDH e CDC. **Aprovado. (Publ. no DA nº 096/07, de 21/08/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 616/07

P A R E C E R :

O projeto de lei de autoria do Deputado Dr. Batista, tem por objetivo criar o Programa Poupatempo - Centrais de Atendimentos ao Cidadão no Estado do Paraná.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 25.09.07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

CARLOS SIMÕES - Relator

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS  
PROJETO DE LEI Nº 616/07

P A R E C E R :

O nobre Deputado, Dr. Batista, está de parabéns pela feliz iniciativa de submeter à apreciação desta Casa, projeto que cria o Programa Poupatempo - Centrais de Atendimento ao Cidadão no estado do Paraná.

Este projeto, virando lei, trará enorme benefício para os paranaenses. Como mesmo justifica o nobre autor deste projeto de lei, ele daria maior acessibilidade, assim como, maior qualidade dos serviços prestados pelos órgãos e entidades públicas. Há de ressaltar que virando lei, este projeto, também tem como objetivo a concentração dos órgãos e entidades públicas em um único espaço público.

Louvo a inteligência do ilustre Deputado, Dr. Batista, que, com a proposição em questão reafirma seu respeito com todos os cidadãos paranaenses.

Meu parecer é pela sua aprovação, renovando a homenagem deste Relator ao Dr. Batista, que honra, dignifica seu mandato parlamentar.

Sala das Comissões, em 02.10.07.

(aa) FRANCISCO BÜHRER - Presidente  
ANTONIO BELINATI - Relator

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR  
PROJETO DE LEI Nº 616/07

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O projeto de lei, de autoria do Deputado Dr. Batista, dispõe sobre a criação de um programa intitulado Poupatempo - Centrais de Atendimento ao Cidadão.

**Fundamentação**

O presente projeto de lei, tem por finalidade a concentração de diversos serviços públicos em um único espaço físico para uma maior agilidade no atendimento ao cidadão em todo o estado do Paraná;

A redação provisória de lei tem como objetivos:

- Concentrar em um único espaço físico a prestação de diversos serviços públicos;
- dar atendimento, proporcionando diminuição de tempo e de custo ao cidadão;
- propiciar ao cidadão alto padrão de atendimento sobre os procedimentos necessários para o acesso aos serviços disponíveis.

Cabe alhear, que o Direito Administrativo está informado por determinados princípios, alguns inerentes a todo o ramo do direito, outros típicos desta ciência que representam o seu alicerce na medida que não possui um sistema legal codificado.

Mais precisamente ao princípio da eficiência, onde este é um dos princípios norteadores da administração pública anexado aos da legalidade, finalidade, da motivação, da razoabilidade, da proporcionalidade, da moralidade, da ampla defesa, do contraditório, da segurança jurídica e do interesse público, e foi incluído no ordenamento jurídico brasileiro de forma expressa na Constituição Federal, com a promulgação da emenda Constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998, alterando o artigo 37, que nos diz:

*Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.*

Assim como todo princípio, o da eficiência não possui caráter absoluto, mas irradia seus efeitos. Esse princípio convém ressaltar que, apesar de pouco ser estudado pela doutrina brasileira, é um dos princípios que merece bastante cuidado e atenção, por se tratar de um

importante instrumento para que se possa exigir a qualidade dos produtos e serviços oriundos do estado.

Sendo assim, poderíamos dizer que o princípio constitucional da eficiência é um princípio instrumental, parte, pois apesar de ser um importante instrumento constitucional, nenhum princípio do Direito Administrativo tem valor substancial auto-suficiente, que se integra aos demais princípios, não podendo sobrepor-se a eles ou infirmar-lhes a validade. E nisso não há novidade, pois sabemos que princípios são normas que exigem ponderação, concordância prática, aplicação tópica e complementação. Assim como todo princípio, o da eficiência não possui caráter absoluto, mas irradia seus efeitos.

*O dever da eficiência corresponde ao dever da boa administração...* (Hely Lopes Meirelles)

O princípio da eficiência apresenta-se sob dois aspectos, podendo tanto ser considerado em relação à forma de atuação do agente público, do qual se espera o melhor desempenho possível de suas atuações e atribuições, para lograr os melhores resultados, como também em relação ao modo racional de se organizar, estruturar, disciplinar a administração pública, e também com o intuito de alcance de resultados na prestação do serviço público.

Não basta que o estado atue sobre o manto da legalidade, quando se trata de serviço público faz-se necessário uma melhor atuação do agente público, e uma melhor organização e estruturação por parte da administração pública, com o objetivo de produzir resultados positivos e satisfatórios as necessidades da sociedade.

Porém, tal princípio não pode ser tido como letra morta em nossa Constituição. A própria administração pública deve se utilizar de mecanismos que fiscalizem e tornem esse princípio mais efetivo em nossos órgãos públicos, como por exemplo, a capacitação dos agentes públicos, pois a falta de profissionalização do pessoal, a desorganização e a má distribuição interna, são os fatores impeditivos da qualidade e produtividade do serviço público.

A ausência de chefias comprometidas com a eficiência é fator que concorre para o atraso das atividades do estado. As reclamações referentes à má qualidade no atendimento e na prestação do serviço público sempre foram a tônica quando surgem discussões referentes aos agentes da administração.

A eficiência na administração pública passou a ser imperativa. Prova disto está no parágrafo 3º do artigo 37, incluído pela Emenda 19. Dispõe ele que a lei disciplinará as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta, regulando especialmente:

I - as reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral, asseguradas a manutenção de serviços de atendimento ao usuário e a avaliação periódica, externa e indireta, da qualidade dos serviços;

II - o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de Governo, observado o disposto no artigo 5º, X e XXXIII;

III - a disciplina da representação contra o exercício negligente ou abusivo de cargo, emprego ou função na administração pública. CF 1988.

Com a inserção da eficiência na Constituição Federal, o cidadão passa a ter o direito de questionar a qualidade das obras e atividades públicas, exercidas diretamente pelo estado ou por entes terceirizados. Nesta idéia, boa parte dos princípios e regras utilizados para exigir-se eficiência dos particulares em prestações de serviços podem ser aplicados ao estado e o Judiciário tem o dever pelo direito de todos que a ele forem para cobrar boa qualidade.

Diante de tais princípios, o que a sociedade espera do estado é uma maior qualidade e eficiência dos serviços públicos a fim de tornar a convivência entre a administração pública e administrados harmoniosa e satisfatória, destarte, de que a finalidade precípua do estado é a satisfação do bem comum.

#### **Conclusão**

Diante do exposto, sou favorável a presente Redação Provisória de Lei nº 616/07, com o intuito de instituir o Programa Estadual Poupatempo - Centrais de Atendimento ao Cidadão do Estado do Paraná, de autoria do nobre Deputado Estadual Dr. Batista, que vem de encontro as reivindicações e as necessidades dos cidadãos deste estado.

Sala das Comissões, em 25.09.07.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente

CLEITON KIELSE - Relator

### **Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 3546 e 3547, de autoria do Sr. Deputado Jocelito Canto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3548, de autoria da Sra. Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3549, de autoria do Sr. Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3550, de autoria do Sr. Deputado Elio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta ata).

### **Encerramento da Sessão:**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 02 de dezembro, à hora regimental, com a seguinte

#### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 688, 786 e 810/07.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 518, 566 e 616/07.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 624, 694 e 746/07.

Levanta-se a Sessão.

### **Transcrição:**

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ELIO RUSCH EM SESSÃO DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2007.

#### **Oportunidade Perdida**

Gazeta do Povo

Um encontro que poderia ficar para a história como exemplo de bom exercício de relações institucionais num regime democrático, quer pelo esperado respeito à representatividade dos seus titulares, quer pela expectativa de um debate civilizado em torno de posições antagônicas, acabou infelizmente sendo rebaixado à medíocre estatura de uma das partes. Referimo-nos ao embate que pôs frente a frente, anteontem o Governador Roberto Requião e a Presidente da Associação Paranaense do Ministério Público (APMP) Maria Tereza Uille Gomes, perante a platéia que se reúne às terças-feiras na denominada Escola de Governo e diante das câmeras da televisão estatal dita Educativa, em transmissão ao vivo.

Acossado pela ação do Ministério Público Estadual, que propôs Ação Civil Pública contra o Executivo visando à demissão dos numerosos parentes que nomeou para os mais diversos cargos, S. Exa. decidiu investir pesadamente contra a instituição. Irrita-o também o fato de o organismo vir investigando o desvio de finalidade das emissoras estatais de rádio e televisão, dado o contumaz descumprimento da legislação que rege os veículos educativos. Por essas duas razões, há meses o Governador vem procurando intimidar Procuradores e Promotores por meio de denúncias de supostas irregularidades quanto ao valor do salário e à legalidade dos processos de aposentadoria e dos proventos que percebem.

Evidencia-se nos repetidos pronunciamentos do Sr. Roberto Requião a tentativa de desmoralização do Ministério Público - órgão criado pela Constituição Federal de 1988 com a finalidade de vigiar, com autonomia e independência, o fiel cumprimento da lei em todas as instâncias. Esse comportamento, que não raramente assume contornos patológicos, leva-o também a proferir ofensas pessoais incompatíveis com a preservação das boas regras de convivência social, condenáveis sobretudo quando partem de alguém investido de tão alta função pública.

Uma das vítimas da verborragia cansativa de S. Exa. foi, justamente, a Procuradora Maria Tereza Uille Gomes, que na penúltima Sessão da Escola de Governo foi pessoalmente ofendida em meio às demais aleivosias disparadas contra a instituição que representa. Corajosamente, a Presidente da APMP e ex-Procuradora Geral do Estado compareceu à “escolinha” seguinte em busca da oportunidade de defender o Ministério Público - mais para esclarecer os fatos, menos de responder às grosserias de que foi vítima.

Foi-lhe dada a palavra. Em tom sempre sereno e didático, exerceu com competência, seriedade e profundidade técnico-jurídica a missão institucional que a ocasião lhe impunha. Imagina-se que o desafio que Maria Tereza assumiu, ao comparecer ao território “inimigo” e enfrentar a claque sempre disposta a gritar urras em saudação

ao chefe, não encontraria igual correspondência se as posições estivessem invertidas - isto é, duvida-se que o Sr. Roberto Requião tivesse a mesma atitude.

E porque estava em seu próprio território fez uso de uma réplica despropositada e igualmente desrespeitosa para brandir argumentos desconexos, protagonizando mais uma daqueles deploráveis espetáculos inspirados pela veia totalitária com que simula autoridade.

Com esse comportamento, S. Exa., mais uma vez, demonstrou não estar à altura do cargo que lhe foi conferido pela escassa maioria dos paranaenses na última eleição. Se o caso fosse transposto para a fantasia criada pelo autor de Alice no País das Maravilhas ser-lhe-ia dado como destino a recomendação da personagem Rainha de Copas.

